



She's been Bewitched,  
He's Bewildered

BY MY  
GUARDIAN  
BEWITCHED AND BEWILDERED

ALANEA ALDER

USA TODAY BESTSELLING AUTHOR

THE  
ROSE  
Traduções

DISPONIBILIZAÇÃO: JUIH ALVES

TRADUÇÃO E PRE – REVISÃO: MARIA HELENA

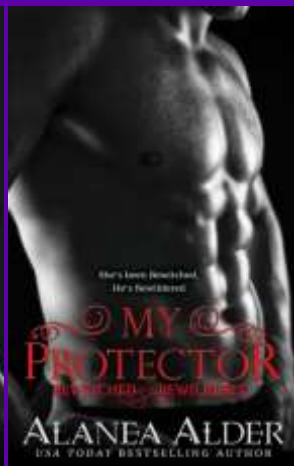
REVISÃO INICIAL E FINAL: EVA BOLD

LEITURA FINAL: DANI

FORMATAÇÃO: DADA

# BEWITCHED AND BEWILDERED

Alanea Alder



# MY & GUARDIAN

---

Meryn e Beth foram convocadas pelo tio mais velho de Beth que faz parte do conselho, Magnus Rioux da cidade pilar de vampiros Noctem Falls. Meryn em uma cidade de vampiros, o que poderia dar errado? Aiden e Gavriel estão prestes a descobrir.

Eva Mae Miller tem sido sozinha por um longo tempo. Nunca em todos os seus séculos, ela imaginou que teria de buscar ajuda em um santuário de vampiros. Mas quando famílias inteiras de paranormais começaram a desaparecer no seu subúrbio tranquilo do Texas, Eva soube que era hora de deixar o seu orgulho de lado e juntar-se aos outros refugiados indo para Noctem em busca de proteção.

Adriel Aristaios não sabe o que fazer com a pequena humana que seu comandante é acasalado. Bethy lhe assegura que Meryn é sensata, mas ele não tem tanta certeza. Magnus deve estar fora de sua mente trazendo uma humana grávida e a preciosa Bethy de volta para a Cidade da Noite, quando as coisas estão prestes a ficarem feias. Para complicar, ele tem quase certeza que a shifter loira que acaba de chegar é sua companheira. Como ele pode, eventualmente, fazer o seu dever e proteger seu príncipe, quando ele tem não só a companheira de seu comandante e Bethy para proteger, mas também a mulher que roubou seu coração.

Quando as tensões raciais ameaçam transbordar e afundar a cidade em caos, Adriel se encontra, inesperadamente dependendo da pequena e maluca Meryn e seu companheiro para ajudar a impedir que as coisas se tornem violentas. Mas à medida que mais informações vêm à luz, fica claro que alguém está tentando destruir a sua cidade. A questão é eles vão conseguir encontrá-los a tempo?





# PROLOGO

“Admita. Você gosta do fato de que eu não me ajoelho automaticamente quando você fala.” A loira estava em pé, com as mãos nos quadris e um sorriso irônico em seus lábios. Adriel estava dividido entre querer jogar as mãos para cima por estar irritado ou beijá-la até a submissão. Ele se decidiu pela segunda opção.

Quando ela o viu dar um passo a frente, ela riu e começou a correr, descendo pelo corredor escuro até que ele não a enxergasse mais.

“Espere por mim”, ele gritou. Ele não sabia a razão, mas era imperativo que ela esperasse por ele. Por que ele estava, de repente, com uma má impressão horrível?

“Venha para cá agora!” Ele corria o mais rapidamente que podia. As mechas dos cabelos loiros da mulher pareciam brilhar à luz das tochas enquanto ela se movia, cada vez mais, para longe dele.

Quando ele a perdeu de vista completamente, seu coração se apertou.

“Por favor, meu amor!” Ele implorou.

Ele diminuiu os passos quando manchas de sangue começaram a aparecer no chão de pedras. A trilha levava a uma grande porta de madeira. Com a mão trêmula, ele virou a maçaneta, e a porta se abriu.

Sua companheira estava pendurada em um grande gancho no centro da sala, seus olhos vidrados enquanto seu sangue pingava por todo seu corpo até o chão.



“Não!” Sua ira o consumiu, enviando seu coração para a escuridão. Justamente quando ele começava a sentir sua alma escorregar mais para o fundo, ele abriu os olhos, assustado.



Adriel se sentou na cama e tentou se lembrar de como respirar. Ele vinha tendo o mesmo pesadelo, semana após semana. Ele nunca era capaz de salvá-la, e nunca via a face do inimigo. Ele não era um bruxo; então por que esses sonhos o atormentavam?

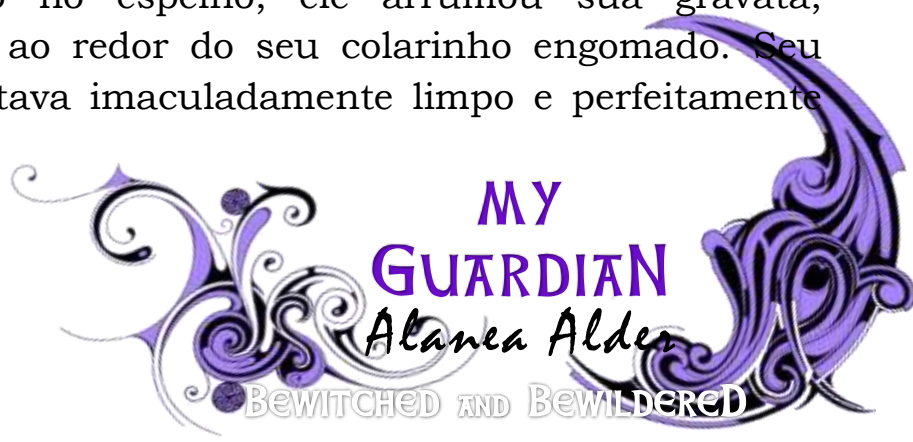
Ele saiu da cama e passou a mão no abajur; imediatamente o quarto estava banhado em uma luz suave e quente.

“Eu estou muito velho para acreditar que a luz seja capaz de manter o mal afastado.” Ele balançou sua cabeça para suas próprias ações e começou a se vestir.

Agora, mais do que nunca, ele ia sentir falta de Leif Grassfield e Travis Hickory. Semana passada os dois experientes bruxos tinham sido chamados de volta para Storm Keep e substituídos pelos gêmeos Nigel e Neil Morninglory. Ele nunca havia se sentido tão velho e cansado como quando estava perto desses dois. Eles acabaram de fazer 100 anos de idade, então eram praticamente bebês.

Ele queria enviá-los de volta para Storm Keep para dar-lhes a chance de crescerem, de mantê-los seguros enquanto eles amadureciam e ganhavam experiência, mas eles tinham implorado para ficar, afirmando que não havia nenhuma razão para que eles voltassem para lá. Ele tinha entregado os gêmeos para seus respectivos líderes de unidade. Nigel tinha ido para Dimitri Romanov da Unidade Theta e Neil tinha ido para Godard Kipling, da unidade Kappa. Os gêmeos eram agora uma dor de cabeça para seus líderes.

Talvez ele pudesse telefonar para Leif mais tarde e perguntar a ele sobre seus sonhos. Olhando no espelho, ele arrumou sua gravata, apertando-a em um nó justo ao redor do seu colarinho engomado. Seu longo casaco azul marinho estava imaculadamente limpo e perfeitamente



passado. Na posição de líder das unidades aqui em Noctem Falls, ele sempre se certificava de estar impecavelmente arrumado, para que ninguém das famílias Nobres ou Fundadoras pudesse apontar alguma falha em sua aparência.

Pegando sua prancheta, ele deixou seus aposentos e se dirigiu à galeria onde seus homens se juntavam para comer. Era apenas mais um dia na Cidade da Noite. Para distrair sua mente dos sonhos que o assombravam, ele começou sua rotina diária com seus homens e deixou que as tarefas repetitivas e mundanas o acalmassem.



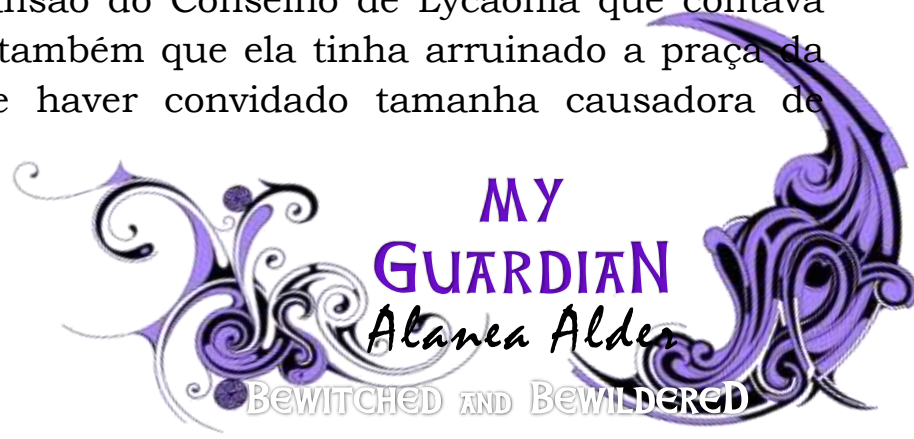


# CAPITULO 01

Adriel correu um dedo por seu colarinho e estralou seu pescoço. Eles estavam no portal Fae por quase uma hora, esperando pela delegação de visitantes de Lycaonia. Faziam quase dois meses que o Príncipe tinha feito o convite e eles estavam, finalmente, a caminho. Enquanto ele, inicialmente, havia ficado animado em saber que a pequena Bethy estava vindo para uma visita, ele não estava muito feliz com a chegada de seus companheiros de viagem. Ele não tinha certeza de que seria capaz de ficar na mesma sala que Gavriel Ambrosios sem desafiá-lo. A família Real de Ambrosios tinha se extinguido há muito tempo atrás, não havia qualquer maneira desse homem reivindicar tal nome. Apesar das tentativas do Príncipe Magnus em acalmá-lo, ele secretamente mantinha uma desconfiança profunda sobre o guerreiro.

Em seguida, havia Aiden McKenzie. Ele nunca havia tido a oportunidade de encontrar seu comandante antes, então ele estava ansioso para conhecê-lo, mas a companheira de Aiden era outra história. Ele ouvira rumores de que a mulher era uma total ameaça. Não apenas ela tinha insultado um membro da Família Nobre Evreux em sua própria presença, mas ela também parecia causar caos e destruição por onde quer que ela fosse.

As fofocas contavam que ela tinha sido a responsável direta pela destruição, não apenas da Mansão do Conselho de Lycaonia que contava cinco mil anos de idade, mas também que ela tinha arruinado a praça da cidade. O motivo do Príncipe haver convidado tamanha causadora de



problemas para sua cidade, estava além de sua imaginação. Eles tinham problemas suficientes em suas mãos com as famílias desaparecidas para ainda ter que lidar com uma humana desequilibrada.

Quando o portal se acendeu, Adriel deu um passo para trás.

“Mal posso esperar para ver Bethy”, disse Declan Lionhart sorrindo ao seu lado.

Adriel endireitou sua postura e disse: “Todos nós sentimos falta dela”. Ele ouviu Declan bufar e se virou, erguendo uma sobrancelha para seu amigo mais antigo. “Sim?”

Declan sacudiu a cabeça, contraindo sua boca: “Nada.”

Atrás deles, Adriel ouviu mais risinhos. Ele se virou para descobrir que Grant Douglas, Etain Vi’Aerlin e Micah Sageson tentavam esconder seus risos com as mãos.

“O quê?” Ele exigiu.

Micah revisou seus olhos. “Vamos, Adriel, nós todos sabemos que você sentiu mais saudades dela do que qualquer outra pessoa, exceto talvez sua própria família. Admita, você tem uma ternura pela coelhinha propensa a acidentes desde que ela pediu-lhe para ser seu namorado quando ainda era uma garotinha de quatro anos de idade.”

Adriel limpou sua garganta e virou-se de volta para o portal. “Ela é uma pessoa encantadora que leva suas responsabilidades a sério. Eu respeito isso.”

“E o fato de que ela se tornou uma organizadora, sempre com sua agenda bonitinha, que nada mais é do que a versão da sua própria prancheta, não quer dizer absolutamente nada.” Etain provocou.

Adriel lutou para esconder um sorriso. “Eles estão chegando. Fiquem atentos,” ele ordenou.

Um homem de cabelos escuros carregando uma mala preta passou primeiro pelo portal. Ele esperou e estendeu sua mão. Segundos mais tarde, Bethy atravessou e pareceu tropeçar em nada. Instantaneamente, o homem moreno a ajudou a se endireitar, e eles se moveram para a frente do portal. Adriel se virou para Declan, que parecia tão chocado quanto ele. O vampiro



era enorme. Ele nunca tinha visto outro de sua raça que fosse tão alto quanto o homem diante deles.

A próxima pessoa a atravessar não poderia ser outra, a não ser seu comandante. Aiden McKenzie era facilmente tão alto quanto o outro homem, mas ele tinha mais músculos. O portal praticamente não era visto atrás dele. Ele se virou, rolou sua mala para um lado e esperou.

E esperou.

E esperou.

Aiden se virou para Bethy e perguntou: “Onde ela está?”

Bethy deu de ombros. “Como vou saber? Eu atravessei antes de você.”

De repente, uma única mão surgiu pela abertura do portal, acenou, e então sumiu.

Aiden suspirou, e Bethy riu.

Quando a mão apareceu novamente, Aiden a agarrou e puxou através do portal. Adriel piscou. Essa deve ser a companheira do comandante. Deuses, ela era pequenina! Será que ela era uma mulher adulta?

A pequena mulher franziu a testa para seu companheiro. “Bruto!”

Aiden revirou os olhos. “Isso não é um brinquedo, Meryn.”

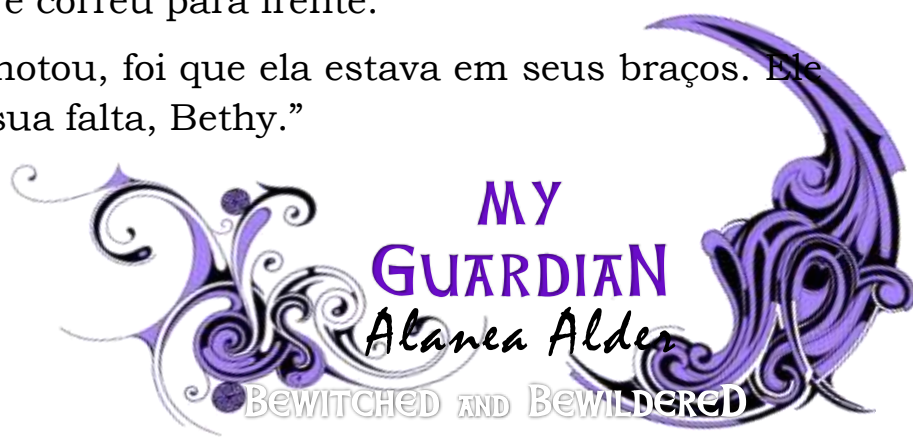
Exatamente quando Adriel pensou que o portal se fecharia, um homem esguio e alto, de descendência japonesa, atravessou trazendo consigo uma grande caixa quadrada com rodinhas. Ele imediatamente se colocou ao lado de Meryn. “Eu disse que ele puxaria você para o lado de cá.”

Meryn deu de ombros e olhou ao seu redor. “Então, onde estamos?”

Adriel deu um passo adiante. “Bem vindos ao portal Fae de Noctem Falls. Esse portal está localizado há aproximadamente 150 milhas a oeste de Albuquerque, na Área de Conservação Natural de El Malpais. Daqui, iremos escoltá-los para descerem do cânion até a Base, que serve de entrada para a Cidade da Noite”.

“Adriel!” Bethy exclamou e correu para frente.

A próxima coisa que ele notou, foi que ela estava em seus braços. Ele sorriu suavemente. “Sentimos sua falta, Bethy.”



O homem na frente dele grunhiu baixo. “E-li-za-beth”. Ele pronunciou vagarosamente cada sílaba de seu nome.

Bethy se separou de Adriel, piscando para ele antes de se virar. “Gavriel, meu amor, deixe que eu apresente um dos meus amigos mais velhos e mais queridos, Adriel Aristaios, o líder da unidade Eta e encarregado das outras unidades aqui em Noctem Falls. Atrás dele estão Declan Lionhart, seu segundo no comando, Grant Douglas, terceiro no comando, Etain Vi’Aerlin, o guerreiro Fae da unidade Eta, e Micah Sageson, seu bruxo.” Os homens inclinaram suas cabeças em cumprimento.

Bethy andou até seu companheiro. Dando um sorriso radiante a ele, ela continuou. “Cavalheiros, esse é meu companheiro e amor, Gavriel Ambrosios”. Ela se virou. “Como vocês já devem ter adivinhado, esse grande guerreiro atrás de mim é o Comandante das Unidades, Aiden McKKenzie, e a pequena mulher a seu lado é sua companheira e minha irmã adotiva, Meryn McKenzie.”

Os homens fizeram uma reverência para Meryn que os observava com um olhar desconfiado. Elizabeth continuou: “E, por último, mas certamente não menos importante, esse é o escudeiro de Meryn, Sei Ryuu”.

O escudeiro cruzou um de seus braços sobre seu peito e fez uma reverência. “Cavalheiros, é uma honra conhecer os homens de quem Elizabeth nos falou tanto.”

Meryn olhou para os homens. “Então, se eu entendi direito o que Aiden me explicou sobre como a hierarquia das unidades funciona nas outras cidades, então Adriel é um vampiro, Declan é um shifter, obviamente Etain não poderia ser outra coisa que não um fae, e Micah é um bruxo.”

Adriel assentiu em concordância. “Está correto; em cada cidade pilar, a raça predominante da cidade lidera a unidade, e depois a estrutura se acomoda de acordo. Se estivéssemos em Eire Danu, a hierarquia das unidades seria: fae, shifter, vampiro, shifter e bruxo.”

Meryn deu de ombros. “Eu acho que faz sentido. Essa é a primeira vez que visito outra cidade pilar além de Lycaonia.”

Adriel concordou. “Esperamos que você desfrute de sua visita a Noctem Falls”.



Meryn caminhou até a beirada do cânion e olhou para baixo. Em um segundo, Aiden estava a seu lado, puxando-a para longe da borda. “Meryn!”

Meryn bateu levemente em suas mãos. “Ryuu não me deixaria cair. Onde é a cidade?”

Adriel estendeu sua mão para Meryn. Ela olhou para Bethy, que acenou encorajadoramente. Com a hesitação de um animal acuado, Meryn deu um passo a frente e pegou a mão dele. Ele a levou até a beirada e apontou: “Vê aquela grande área cultivada?” Meryn acenou concordando. “Aquela é a Base. Nós voaremos com vocês para baixo, e Micah removerá o encanto da entrada para vocês, já que esta é sua primeira visita. Se o encanto não for removido, você não conseguirá ver a porta. É uma medida de segurança que nós temos para manter visitantes indesejados do lado de fora.”

Meryn se virou para ele: “Você consegue voar?” Ela perguntou com espanto e curiosidade de uma criança.

Ele assentiu. “Sim, é claro, quase todos os vampiros podem voar. Da mesma forma, os Fae e quase todos os bruxos também.”

Atrás deles, Gavriel gemeu.

Meryn virou-se e apontou um dedo a ele. “Você nunca me disse que você sabia voar!”

Gavriel espalmou as mãos em um gesto defensivo. “Veja bem Meryn, não há muitos lugares para se voar em Lycaonia, há tantas árvores...”

“Não use ‘veja bem’ comigo.” Ela caminhou até o vampiro enorme e colocou suas mãos nos quadris. “Você sabia o quanto eu queria voar!”

Gavriel ficou pálido e olhou pedindo ajuda para Aiden, que apenas encolheu os ombros, como quem diz ‘Se vire’.

Quando Gavriel baixou suas mãos, Declan e Micah deram um passo a frente, para defender a pequena mulher. Bethy levantou uma mão e chacoalhou a cabeça. Eles observaram em choque enquanto a pequena humana chutou o enorme vampiro nas canelas.

“Meryn!” Gavriel gritou.

Meryn apenas cruzou os braços. “Agora estamos empatados”.



Adriel não podia conter sua risada. Ele a sentiu borbulhar em sua barriga, e não conseguiu escondê-la. Ele agarrou seu estômago, tentando tomar fôlego. Ele queria ser aquele a baixar a bola daquele Ambrosios falso, mas a pequenina mulher o fez primeiro.

“Adriel?” Ele ouviu Declan chamá-lo com espanto em sua voz. Ele sabia que seus homens estariam chocados; ele raramente cedia às emoções.

Ele levantou a cabeça, rindo. Adriel continuou a limpar as lágrimas de riso de seus olhos, mas elas continuavam a vir. Ele tentou explicar porque estava rindo tanto, mas ele não conseguia. Ele apenas apontava para Meryn.

O riso descontrolado de Adriel contagiou os homens. Um a um eles também cederam ao seu próprio riso.

“Eu pensei que ele fosse enforcá-la, mas parece que eu estava preocupado com a pessoa errada”, Micah conseguiu dizer entre gargalhadas.

Gavriel fez uma carranca. “Eu não sei como as coisas são aqui em Noctem Falls, mas em Lycaonia nós não somos violentos com as nossas mulheres. Eu nunca bati e jamais bateria em uma mulher, especialmente a companheira do meu comandante, que não apenas é humana, mas também está grávida.”

A palavra ‘grávida’ pareceu abalar os homens, tornando-os sérios. Não havia nesse mundo qualquer criatura que deveria ser mais protegida do que uma fêmea grávida.

Adriel olhou novamente e, obviamente a mulher tinha uma pequena, mas redonda protuberância em sua barriga. Imediatamente, seu bem-estar se tornou o foco principal dos homens.

“Lady Meryn, eu seria eternamente grato se a senhora me permitisse a honra de escoltar uma flor linda e delicada como a senhora até a Base, ” Micah ofereceu de maneira pomposa, baixando-se em um joelho.

Meryn deu um sorriso tímido e olhou para Ryuu, que assentiu. “Estarei bem a seu lado”.

Adriel olhou para o escudeiro e perguntou: “Você também pode voar?”



Com um sorriso de orelha a orelha, o escudeiro pisou para fora do cânion com sua bagagem e simplesmente pairou no ar. “Mas é claro.”

Micah levantou Meryn em seus braços. “Venha comigo, princesa. Deixe-me mostrar o mundo a você”. Ele pulou da beirada do cânion e Meryn deu um gritinho excitado.

Declan se virou pra Adriel: “Essa fala não é do desenho animado do Alladin?”

Adriel olhou para ele, recusando-se a admitir que também tinha reconhecido a fala do filme infantil. Ele virou-se para Bethy, mas antes que ele pudesse oferecer, Gavriel inclinou sua cabeça, e com um grande sorriso, levantou Bethy em seus braços e passou andando por eles.

Adriel lutou para suprimir um grunhido. "Etain, você é responsável por nosso comandante."

Enquanto ele e Declan deram um passo para fora da borda juntos, ele ouviu Etain perguntar: "Então, comandante, quanto você pesa?"



Eles se reuniram no portão da frente, e Micah recitou o feitiço que iria revelar a enorme porta de pedra esculpida.

"Isso parece ter saído do Senhor dos Anéis!" Meryn disse entusiasmada.

Micah piscou, e a porta se abriu. Diante deles estava o Grande Hall de Noctem Falls.

Adriel se inclinou. "Bem-vinda a casa, Bethy."

Ela sorriu para ele e todo mundo começou a avançar.

"Obrigado por receber bem *minha* companheira", disse Gavriel, com um sorriso forçado.

O sorriso de Adriel era malicioso. "É o mínimo que eu poderia fazer para a minha pequena namorada".



A boca de Gavriel se fechou antes que ele se virasse para olhar Bethy que estava entusiasmada apontando coisas para Meryn. Ele olhou para ele e correu para apanhar a sua companheira.

"Isso não foi legal", Aiden repreendeu, combinando seu passo para que eles andassem juntos.

Adriel teve receio de irritar seu comandante, mas quando ele olhou para cima, viu que Aiden estava sorrindo.

Aiden olhou para baixo. "Você parece surpreso."

"Eu teria pensado que você estaria irritado que as minhas palavras houvessem perturbado o seu segundo em comando," Adriel admitiu.

Aiden encolheu os ombros. "Ele precisa ser sacudido de vez em quando. Contanto que seja por diversão."

Desta vez, quando Aiden encontrou seu olhar, o aviso foi claro. Ele poderia provocar seu segundo em comando, mas qualquer ação que se destinasse a prejudicar o vampiro seria tratada com rapidez e dolorosamente.

Adriel inclinou a cabeça. "Foi apenas por diversão."

"Bom. Agora, quando podemos comer?" Aiden perguntou, mudando de assunto.

"Senhor, está com fome?"

Aiden sacudiu a cabeça. "Eu não." Ele apontou para Meryn, que se virou como se fosse um sinal.

"Sinto o cheiro de comida. Estou com fome."

"Então, certamente, vamos encontrar-lhe algum sustento." Adriel fez uma mesura.

Meryn jogou ambos os braços no ar. "Sim! Comida!"

"Denka, você vai fazê-los pensar que eu não a alimento. Nós comemos há menos de uma hora atrás", disse o escudeiro, sorrindo suavemente para ela.

Meryn parou de andar e olhou para o grupo. Ela apontou para seu escudeiro. "Ryuu me alimenta."

O anúncio foi tão brusco e inesperado os homens começaram a rir.



Micah envolveu um braço em volta dos ombros de Meryn. "É claro que sim, como ele poderia deixar uma flor tão linda se definhar sem alimentos." Juntamente com Bethy ele levou Meryn para o túnel de transporte.

"Seu bruxo. Eu tenho que matá-lo?" Aiden perguntou, rosnando.

Adriel beliscou a ponta do seu nariz. "Não, senhor. Ele é assim com todas as mulheres que ele conhece."

"Todas as mulheres?" Aiden perguntou.

Declan concordou. "Sim, senhor. Jovens, velhas, magras, cheias de curvas, shifter, vampiro, não importa. Ele trata a todas como deusas".

"Ele deve ser popular." Gavriel disse, cerrando os dentes.

Adriel suspirou. "Ele é, mas ele nunca é impróprio com a companheira de ninguém, apesar do que os homens aqui na cidade podem pensar. Micah é amado por todas as mulheres porque, em alguns casos tristes, suas palavras são as únicas gentis que elas ouvem."

Adriel observou como as expressões de Gavriel e Aiden mudaram de suspeita para respeito.

Aiden encolheu os ombros. "Eu não vejo mal nisso."

Adriel escondeu um sorriso. Como ele havia suspeitado de casos anteriores, seu comandante era um molenga quando se tratava de assuntos do coração.

Aiden era todo sorrisos até que ele assistiu como Meryn saiu fora de sua vista, descendo pelo túnel transporte. "Eu vou matá-lo se ela estiver ferida!"

Adriel tirou seu relógio de bolso. Onze e meia. Maravilhoso. Seu dia estava apenas começando.



"Oh! Eu quero experimentar alguns daqueles!" Meryn disse, apontando animadamente ao fornecedor de espetinhos.



Adriel virou-se para Etain, que assentiu. "Volto logo." Etain correu para o fornecedor.

Meryn franziu a testa. "Eu poderia ter feito o pedido para mim mesma."

Bethy olhou para ele, e Adriel assentiu. Ela suspirou e virou-se para Meryn. "Noctem Falls não recebe muitos visitantes humanos, é melhor deixar os homens pedirem para você."

Meryn inclinou a cabeça. "Como eles vão se acostumar a lidar com seres humanos, se as poucas vezes que os seres humanos visitam, um membro da unidade funciona como intermediário?"

Adriel piscou. Ele nunca tinha pensado nisso desta forma.

Meryn suspirou e caminhou para onde estava Etain, Ryuu seguiu atrás dela. Quando ela apareceu ao lado de Etain, o fae olhou de volta para onde os homens estavam, um olhar interrogativo no rosto. Adriel assentiu. Etain se aproximou de Meryn como forma de proteção.

Adriel virou-se para Bethy. "Ela é sempre assim?"

Bethy sorriu. "Se você quer dizer que ela de alguma forma conseguem olhar para o coração do problema e lidar com as coisas de uma maneira eficiente e justa, a resposta é sim. Ela pode não se dar bem com estranhos, mas ela definitivamente marcha seguindo a batida de seu próprio tambor."

"Que notável", ele murmurou.

O vendedor de comida, um vampiro que estava entregando os espetinhos, estava sorrindo para Meryn. Meryn mostrou a língua para o homem fazendo-o gargalhar ainda mais. Um segundo espetinho se juntou ao primeiro e a expressão do rosto de Meryn se iluminou. Ela deu uma mordida no primeiro espetinho e começou uma pequena dança improvisada.

O vendedor da barraca ao lado, que tinha visto toda a interação com curiosidade, debruçou-se sobre o balcão e gritou para Meryn. "Se você gosta desses, você tem que experimentar algumas das minhas tortas de carne. Por minha conta e seja bem-vinda!"

Ao lado dele, Declan exclamou: "O quê?"

Aiden virou-se para ele. "Qual é o problema? Ela está segura?"



Adriel sacudiu a cabeça e ficou olhando. "Velho Richter não dá nada de graça. Ele normalmente cobra o dobro das pessoas que ele não gosta, só porque ele pode. Se ele pudesse cobrar pelos guardanapos, ele o faria, de tão sovina que é. Ele deve estar encantado com sua companheira."

Meryn foi direto para o fornecedor de tortas. Ela entregou ao escudeiro os dois espetinhos vazios e pulava de um pé para o outro, em antecipação do seu próximo deleite.

Com um sorriso gentil, o vampiro mais velho entregou a Meryn uma torta envolta em um guardanapo. Ela sorriu para ele e deu uma mordida. Ela engoliu rapidamente e começou a soprar sobre a torta quente.

"Não acredito. Como ela encantou o velho bastardo?" Micah sussurrou.

"Ela é Meryn", disse Bethy, um olhar divertido no rosto.

Adriel virou-se para Aiden. "Você nunca teve uma chance, não é?"

Aiden sacudiu a cabeça. "Não. Ela me bateu em sua apresentação, mas estou contente. Eu nunca estive mais feliz."

Assustado, Declan virou-se para seu comandante. "Ela bateu em você? Senhor?"

Aiden sorriu largo e coçou o queixo. Ele olhou para Declan e piscou. "E deixou meu carro em chamas. Mas eu vou te dizer tudo sobre isso mais tarde, quando estivermos em um lugar menos público."

Declan acenou com a cabeça, em seguida, virou-se e olhou para Meryn que estava acenando com a torta de carne ao redor, exclamando esta ser a melhor torta de carne em todo o mundo.

"Olhe para os seus rostos", disse Micah, apontando para a multidão. "Eles estão encantados com ela."

"Eles não vêem muitas mulheres grávidas hoje em dia. Faz algum tempo desde o nosso último nascimento aqui na cidade." Adriel suspirou.

"Assim que nós mostrarmos a cidade a Aiden e Meryn, precisamos nos encontrar com meu tio," Bethy disse antes de lançar o braço em volta dele.

Adriel afagou-lhe a mão. "Claro, querida."



"Ela vai ficar doente de tanto comer," Aiden disse enquanto Meryn foi convidada para outro carrinho de comida.

"Hoje é dia de comer, Aiden. Deixe-a ter o máximo de nutrição possível. Amanhã pode ser um dia de enjôo," Beth ralhou.

Aiden concordou com a cabeça rapidamente. "Eu sei, eu só não sei onde ela guarda tudo isso. Ela não é tão grande."

"Ela está comendo por dois, senhor", acrescentou Micah.

Aiden virou-se para Adriel. "Mais tarde, eu quero falar com você sobre algo que aconteceu no portal."

Adriel inclinou a cabeça. "Claro, senhor."

Depois de mais de vinte minutos saltando de fornecedor para fornecedor, Meryn acariciou sua barriga. Ela acenou para todos e caminhou de volta para onde eles esperavam. "A comida aqui é incrível!" Ela olhou para seu escudeiro. "Você pode aprender a fazer essas pequenas tortas de carne?"

Ryuu assentiu. "Claro, Denka."

"Eu estou contente que fomos capazes de encontrar algo que você gostou." Adriel acenou com a cabeça para a praça aberta onde dezenas de comerciantes se estabeleceram.

"Eu também! Então, o que é isso, é algo como um local de compras?" Meryn acenou ao redor deles.

Micah deu um passo adiante. "Senhor, posso?"

"Claro, Micah." Adriel assentiu.

Micah fez uma mesura e endireitou-se, com um sorriso encantador. "Minha senhora, depois de atravessar o limite da cidade, você entrou no Grande Hall. De lá nós usamos o que chamamos de túnel de transporte para descer para onde os níveis começam. Quando a cidade foi projetada no início, havia um pouco de preconceito que restava dos velhos tempos, de modo que os níveis mais próximos à superfície, ou onde os seres humanos estavam, denotavam uma queda de classe na estrutura social. Este é o Nível Seis, a Praça do Mercado. Aqui fornecedores e comerciantes de todos os tipos se estabelecem diariamente para vender seus produtos." Micah apontou para as filas e filas de carrinhos.



Meryn sorriu. "Isso se parece como um bazar do Oriente Médio."

Micah sorriu amplamente. "É mesmo, não é? Agora, aqui é onde fica um pouco complicado. À medida que você descer mais baixo em direção à cidade, maior a posição social. Em cada nível, quanto mais próximo estiver ao túnel de transporte, melhor a sua posição. Os vampiros são extremamente conscientes de classe social".

Adriel limpou a garganta.

Micah revirou os olhos e continuou. "Cada um dos níveis residenciais é governado por uma única família Fundadora e as duas famílias nobres que se reportam a eles, por exemplo, o Nível Cinco é governado pela família fundadora da Delafontaine. Seus aposentos são os mais próximos ao túnel de transporte. Depois nós temos as famílias nobres Dubois e LeBeau. DuBois supera LeBeau, então eles estão localizados nos aposentos após a residência Delafontaine fazendo com que a família LeBeau esteja localizada mais para o centro. Depois das residências LeBeau estão as pessoas comuns, ou cidadãos. Está me acompanhando?" Ele perguntou, parando a sua explicação.

Meryn tinha os olhos fechados e estava traçando linhas no ar com as mãos. Ela assentiu com a cabeça. "Sim. Continue."

"Certo. O próximo nível é o Nível Quatro. A família fundadora é Geroux. As famílias nobres são Fabre e Tremblay. Depois do Nível Quatro é onde nós, humildes soldados, vivemos. Não é um nível limitado, pois não foi dada tal distinção, mas por sorte, estamos localizados bem no meio da cidade, o que torna fácil o patrulhamento. Sob nós está o Nível Três, onde a família fundadora é Régis; as famílias nobres são Evreux e Delacroix".

"Caramba!" Os olhos de Meryn se abriram enquanto ela fazia uma careta.

"O quê, querida?" Micah perguntou.

Bethy agitou as mãos freneticamente. "Nós vamos explicar mais tarde."

"Se vocês querem me provocar impiedosamente, vou acabar amando-as," Micah suspirou.

"Vamos logo com isso", Declan grunhiu.



Adriel observou como Micah piscou para Meryn antes de continuar.

"Nível Dois, a família fundadora é Belle Rose. As duas famílias nobres são Voclairn e Richelieu. E por último, mas não menos importante, está o muito cobiçado Nível Um. É onde as famílias reais, os líderes das famílias fundadoras, estabeleceram suas residências. No momento da criação da cidade, haviam quatro famílias reais. Depois de muita tragédia, agora há apenas duas. Nível Um é dividido em quatro quartos. Casa DuCoeur e Casa Dusang estão agora extintas. Mas Casa Rioux e Casa Ambrosios, como você bem sabe, existem hoje. É para lá que estamos indo, o Nível Um. O príncipe Magnus está muito ansioso para ver sua sobrinha."

Os olhos de Meryn estreitaram em pequenas fendas. Ela se virou para Bethy. "Príncipe?"

Bethy fez uma careta. "É um título antigo. Fora de Noctem Falls, ele é mais reconhecido como o vampiro Ancião."

Meryn voltou sua atenção para Gavriel. "Príncipe?"

Gavriel deu de ombros. "A casa só se tornou ativa novamente quando eu me apresentei para ser um membro da Unidade Alpha. Eu desisti de tais títulos há muito tempo. Eu, felizmente, deixo isso para Magnus."

Meryn inclinou a cabeça. "Em que nível estão os membros do Conselho?"

Etain avançou. "Os membros do conselho fae, bruxo e shifter mantêm uma residência na propriedade de Noctem Falls na cidade humana de Albuquerque. Eles usam um portal para viajar até aqui para reuniões de conselho."

"Eu gostaria de ver a propriedade mais tarde." Meryn sorriu para Aiden que apenas assentiu. "Boa ideia."

Micah estendeu o braço e apontou para o túnel de transporte. "Agora, se você não tiver nenhuma dúvida, eu vou alegremente levá-la ao nível um."

Meryn franziu o nariz. "Como vocês fazem cocô? Para onde isso vai? Se os mais prestigiados ficam nos andares de baixo, você não está cagando nas classes superiores?"

Micah congelou e depois piscou. Ninguém parecia respirar.



Atrás deles, o forneceador da torta de carne começou a uivar de tanto rir e bater em seu balcão. "Ela te pegou com essa, não é, menino bonito?"

Adriel estremeceu. Talvez uma explicação pública não tinha sido a melhor ideia. Ao lado dele, Bethy tinha as mãos escondendo o rosto.

"Eu... uh... Adriel?" Micah gaguejou.

"Volte aqui para visitar, garotinha, eu vou te mostrar como o povo comum vive e como a cidade realmente funciona", o vendedor prometeu.

Meryn virou-se e deu-lhe um polegar para cima. O homem mais velho apenas riu.

"Micah, vamos escotar os nossos convidados até o príncipe," Adriel sugerido.

Micah assentiu e balançou a cabeça. Ele sorriu, e o flerte estava de volta em ação. "Venha, minha pombinha eu vou levá-la para baixo."

Meryn andou com Micah e Ryuu de volta para o túnel de transporte.

Enquanto Adriel andava atrás deles, ouviu um ronco. Ele virou-se para encontrar Declan sorrindo como um idiota. "O que?"

"Eu estive aqui há mais de 600 anos, e eu nunca pensei em perguntar como funciona a merda." Declan começou a rir às gargalhadas.

Adriel lhe deu um olhar plano antes de virar para Etain. "Vou escotar o nosso comandante, você lida com a hiena rindo."

A boca de Etain se contraiu. "Sim, senhor."

Adriel se posicionou ao lado de seu comandante. Aiden lançou-lhe um olhar solidário. "Eu tenho um igual a ele. Não posso matá-lo, pois ele é meu melhor amigo."

"Então o que você fez?" Adriel perguntou curiosamente.

Aiden deu-lhe um sorriso lento. "Deixei-o no comando."

Adriel assentiu. "Não é uma má ideia. Talvez alguns dias em minha posição farão com que aprecie o decoro."

Aiden olhou para o túnel de transporte. "Ou os homens vão matá-lo."

Adriel suspirou e concordou. "Ou os homens iriam matá-lo. Pronto, senhor?"



Aiden engoliu em seco. "Não, mas vamos."





# CAPITULO 02

"Isso soa vagamente familiar", Ryu murmurou.

Aiden acenou com a cabeça, em seguida, virou-se para Magnus. "O que você ouviu falar sobre o que aconteceu em Lycaonia?"

Magnus lançou um olhar para Meryn que cruzou os olhos para ele. Ele sorriu. "Eu ouvi que você está acasalado a um desastre ambulante, que destruiu a praça da cidade e conseguiu nivelar o Manor Conselho."

Meryn engasgou. "Isso não é justo. Kendrick conseguiu nivelar o Manor Conselho; eu apenas revesti tudo com cola e farinha."

Magnus continuou. "Eu também ouvi dizer que você começou a arrebanhar os paranormais ao redor Lycaonia uma vez que não era seguro para as famílias individuais ficarem sozinhas, que esses estavam sendo caçados e mortos por uma nova facção de ferals."

Aiden concordou. "Você recebeu o relatório sobre os colares?"

Magnus foi até um aparador de madeira polida e pegou um arquivo e começou a folhear as páginas. "De acordo com o último relatório que recebi de seu pai e René, os colares estão sendo criados usando as almas dos shifters em gestação, para abrigar as habilidades de seus pais shifter e também interromper o processo de deterioração, o que elimina o odor desagradável que temos utilizado durante os séculos para rastrear e encontrar os ferals. Entre os caçados até quase a extinção estão os shifters camaleão, que dão a estes novos ferals a capacidade de se tornar invisível".

"Que os Deuses nos ajudem!" Tarak sussurrou.



"Anjos da Morte". Meryn corrigiu.

Magnus parou. "Desculpe-me querida, o quê?"

"Anne nos ajudou a nomear os super ferals. Estamos chamando-os de Anjos da Morte, como o Ceifador, porque eles podem tomar as almas", explicou Meryn.

Magnus piscou e, em seguida, pegou uma caneta. Ele escreveu a palavra no papel. "Isso é um nome muito adequado."

Meryn deu de ombros. "Nós gostamos".

Adriel sentiu como se seu sangue estivesse prestes a ferver. "E por que as unidades não foram avisadas?"

Magnus estremeceu. "Na época, acreditava-se que isso estava confinado a Lycaonia. Os acontecimentos recentes provaram que a premissa é falsa. Eu estou contando com você para atualizar os homens rapidamente."

Adriel apertou os dentes juntos para evitar ser desrespeitoso com seu príncipe. "Sim senhor."

"Bem, isso é papo furado de merda!" Meryn explodiu.

Todos os olhos se voltaram para a pequena humana. Adriel queria jogar o punho no ar em apoio, mas sabia que seria considerado inadequado.

"Agora, Meryn," Aiden começou.

"Não. Não esconda mais as coisas de mim porque eu estou grávida. Eu não posso evitar todos vocês serem estúpidos se você não me diz as coisas." Ela começou a revistar sua jaqueta. "Onde está meu telefone?"

Ryuu adiantou-se e entregou-lhe o pequeno celular. "Aqui está Denka."

"Graças Ryuu." Meryn olhou para baixo e franziu a testa. "Sem serviço?"

"Meryn..." Aiden deu um passo adiante.

Meryn levantou a mão, silenciando seu companheiro.

Ryuu apontou para a mesa de madeira no canto da sala. "Denka, há uma linha fixa."



Meryn desligou seu celular e foi até o telefone preto. Levantou o gancho e estendeu a mão para discar. "Droga!" Ela teve de retirar seu telefone novamente e procurar seus números na agenda.

"Você não sabe o número?" Aiden perguntou.

Meryn deu-lhe um olhar azedo. "Eu não memorizo um número de telefone desde 1998". Ela cuidadosamente discou o número e levantou o telefone até sua orelha.

Adriel assistiu a todo o processo em fascínio. Ele olhou e viu que Magnus tinha um sorriso irônico no rosto. Ele sabia que seu príncipe amava o fato de que a pequena humana maluca estava indo contra todos os protocolos estabelecidos desde que as cidades pilares foram criadas. Adriel sabia que Magnus esteve morrendo de vontade de fazer algo semelhante há décadas.

Adriel amava o protocolo. Adorava conjuntos de regras estabelecidas; elas eram reconfortantes. Ele sempre sabia qual era a coisa certa a fazer. Mas mesmo ele teve que admitir, os processos que tinham agora estavam quebrados, e as pessoas estavam se machucando por causa disso.

"Amelia. Hey. Não, eu estou bem. Ouça, você pode enviar uma mensagem para sua amiga na Éire Danu? Você precisa dizer a ela tudo o que descobriram sobre os ferals e assegurar que ela avise as unidades. Não, eu não sei exatamente o que lhes foi dito. Evidentemente, o conselho tem enviado informação aos pedaços e não achou que era importante o suficiente deixar os homens que guardavam as cidades saberem que eles poderiam estar diante de um novo inimigo invisível. Eu sei, certo? Verifique se o seu irmão sabe também. Ok. Adoro você também! Bye-bye." Meryn bateu o telefone. Ela olhou sorrindo. "Eu realmente senti falta de ser capaz de fazer isso." Ela caminhou de volta para Aiden. "Nós precisamos de uma nova central telefônica ou algo assim. Porque deixar isso para o conselho não está funcionando."

Adriel tossiu em sua mão, para chamar atenção. "O que exatamente você acabou de fazer?"

Meryn deu-lhe um sorriso malicioso. "O primo da minha irmã mais velha tem conexões em Éire Danu e Storm Keep. As unidades em ambas as cidades estarão atualizadas em uma hora."



Adriel olhou para Aiden que sorria. Aiden o pegou olhando e deu de ombros. "Meryn parece cair nessa estranha área cinzenta quando se trata de autoridade. Ela é minha companheira então ela recebe o respeito que minha posição demanda, mas ela também adquiriu seus próprios laços, colocando-a fora do alcance de repreensão. Suas ações são sempre brutalmente diretas, mas geralmente a maneira mais eficiente de fazer alguma coisa. Ela também não deixa que as coisas tolas como etiqueta, protocolo, costume, ou posição fiquem em seu caminho. O que ela fez em menos de trinta segundos teria tomado de Magnus e eu pelo menos duas a três semanas discutindo com o Conselho".

"Extraordinário", Magnus sussurrou.

Bethy sorriu. "Nós também achamos que ela é".

Meryn abaixou atrás de seu companheiro para esconder-se de ser o centro das atenções. "Estou com fome de novo, e você me prometeu que iria me dizer como você faz cocô."

As sobrancelhas de Magnus subiram até a linha do cabelo. "O que?"

Micah começou a rir. "O que ela quer dizer é que ela está curiosa sobre a infra-estrutura da cidade, como serviços públicos e saneamento."

Meryn espiou para fora atrás de Aiden. "Sim, o que ele disse. Mas o mais importante, eu preciso de sua senha Wi-Fi."

Magnus balançou a cabeça. "Não temos Wi-Fi."

Meryn engasgou e quase caiu para trás. Ryuu ajudou a mantê-la na posição vertical. "O que quer dizer com vocês não têm Wi-Fi!?" Ela exigiu.

"Meryn, esta é uma cidade de pedra, os sinais não podem penetrar quinze a vinte metros de rocha sólida por nível. Assim, não há Wi-Fi e nem telefones celulares", explicou Magnus.

O lábio inferior de Meryn começou a tremer. "Eu não posso fazer isso." Ela se virou para Ryuu. "Eu não posso fazer isso!"

Ryuu parecia sem palavras. Ele se virou para Aiden, que olhou para Gavriel, que se voltou para Bethy.

Bethy franziu a testa enquanto pensava sobre o problema. "Tio, você tem internet, não é?"



PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

## Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Bewitched And Bewildered 06 My Guardia..." e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

### Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

**COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS**

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).